

## ESTUDANTES INDÍGENAS FALAM SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS NA UNIVERSIDADE

Há 15 anos, a UFPR oferece vagas suplementares para indígenas. Atualmente são 10 vagas por ano e, até o momento, 22 estudantes já concluíram a graduação. No momento, dois deles estão em nosso Setor e, na semana em que se comemora o Dia do Índio, eles contam sobre suas vivências na universidade.



O estudante de Educação Física Luis Carlos Râkag Dias é da etnia Kaingang, Terra Indígena Ligeiro, Charrua -RS.



O estudante de Fisioterapia Odione Penha é da etnia Tariana, Terra Indígena Wuaupés, São Gabriel da Cachoeira – AM.

### LUIS CARLOS RÂKAG DIAS

O gaúcho Luis Carlos Râkag Dias é estudante de Educação Física. Ele ingressou na UFPR em 2013 e, desde então, busca responder aos questionamentos que muitos colegas o fazem. "O que os índios fazem na Universidade? O que buscam? O fato dessas questões surgirem, já reflete um desconhecimento quanto a nós, indígenas".

Râkag relata que, de acordo com os ensinamentos milenares de seu povo (contos, histórias, lendas, mitos), é necessária adaptação às lutas que aparecem em seu cotidiano. "Se antes predominavam confrontos físicos e violentos na aproximação com os povos não indígenas, hoje procuramos outras formas de lutar. Somos inúmeros indígenas buscando o conhecimento nas mais diversas áreas para ajudar nossas comunidades, de acordo com a necessidade e as especificidades de cada uma delas, sejam urbanas ou terras indígenas".

Luis Carlos deseja resgatar a cultura Kaingang através de atividades que envolvam a ludicidade, com jogos e brincadeiras para o ensino das culturas indígenas e afro-brasileiras, uma obrigatoriedade prevista em lei. "Tudo isso, sem deixar de transmitir o conhecimento de outros conteúdos da Educação Física, porém com o foco maior para a cultura tradicional, com um olhar de mãe amorosa para essa temática", sintetiza.

### ODIONE PENHA

Odione Penha estuda Fisioterapia na UFPR desde 2017. Sua região de origem é conhecida como "cabeça do cachorro" e fica no noroeste do Amazonas. São Gabriel da Cachoeira é considerado o município mais indígena do Brasil, pela predominância de sua população indígena.

Sua adaptação foi difícil no começo, pois estava sem estudar desde 2006, quando entrou para o exército brasileiro. Tanto que pensou em ir embora várias vezes. "Também era grande a diferença entre o ensino que tive no Amazonas comparando com meus colegas de curso. Posso dizer que, diferentemente de muitos parentes indígenas que se tornam universitários, não sofri nenhum tipo de preconceito por parte de meus colegas de curso, fui bem recebido".

Hoje, Odione aprende muitas coisas no curso e pretende levar esses conhecimentos para ajudar a sua comunidade natal. "Porém, se aparecer uma oportunidade de eu ficar por aqui, eu fico, pois sempre terá outras formas de eu ajudar meu povo". Após tantos desafios, Odione sintetiza: "Todos nós somos capazes de aprender, seja você indígena ou não, apenas tenha força de vontade e não desista quando a vida lhe colocar obstáculos".

*Com informações de Francine Rocha / CEAPPE-HL*

### POSSÉ

No último dia 4 de abril, tomou posse a nova coordenação do comitê gestor do Biotério da UFPR. Pelos próximos dois anos, os professores Claudio da Cunha, do Departamento de Farmacologia, e Bruno Jacson Martynhak, do Departamento de Fisiologia exerçerão a função de coordenador e vice, respectivamente.



Os professores Claudio (de verde) e Bruno (de preto) junto aos professores Edvaldo Trindade e Emanuel Maltempi, diretor e vice do SCB. Foto - ASPEC

# CURSO DE EXTENSÃO AJUDA ESTUDANTES COM DIFICULDADES PARA APRESENTAR TRABALHOS

Estão abertas as inscrições, para a edição deste semestre, do curso de extensão "Apresentação de Trabalhos Acadêmicos" oferecido pelo Serviço de Psicologia da PRAE-UFPR. Nesse curso, haverá a discussão sobre o processo de produção de trabalhos acadêmicos e sua apresentação oral, falar em público e compartilhar experiências sobre as atividades universitárias buscando estratégias de enfrentamento para as dificuldades que envolvem as práticas de apresentação de trabalhos.

Podem participar do curso estudantes de graduação que estejam a partir do 2º período.

Serão seis encontros, uma vez por semana, com carga horária total de 12 horas, na sala de oficinas da PRAE - Rua General Carneiro, 390, 1º andar. O primeiro grupo tem início no dia 25, à tarde, e o segundo, no dia 26, pela manhã.

## INSCRIÇÕES PARA EDITAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA ABERTAS ATÉ O DIA 28

Está aberto até o dia 28 de abril o prazo para alunos de graduação da UFPR se inscreverem no edital do Programa Escala, da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), que prevê intercâmbio para universidades da América do Sul. São oferecidas seis vagas em universidades argentinas e chilenas.

O resultado final será 6 de maio e as saídas ocorrerão no segundo semestre de 2019. As inscrições e o edital completo estão disponíveis no site <https://internacional.ufpr.br/>

Para participar o estudante da UFPR precisa preencher alguns requisitos — um deles é a idade máxima de 30 anos. Também é necessário ter no mínimo um semestre acadêmico para cursar na UFPR após o retorno de intercâmbio (não é aceito semestre para concluir o trabalho de conclusão de curso ou estágio obrigatório).

Outras exigências são nacionalidade brasileira, máximo de uma reprovação (já vencida no momento da inscrição), ter vencido todas as disciplinas do período em que está matriculado e comprovar pelo menos 120 horas de curso de espanhol como língua estrangeira.

Segundo o edital, a seleção se dará, em ordem de prioridade: melhor Índice de Rendimento Acadêmico (IRA); maior carga horária em espanhol como língua estrangeira; maior carga horária em atividades de extensão; iniciação científica e docência ou voluntariado institucional.

*Com informações de Camille Bropp, da SUCOM/UFPR*



Universidad de Santiago é uma das instituições participantes da AUGM.  
Foto - divulgação

### PARA SE INSCREVER:

Envie um e-mail até dia 18 de abril para:  
[oficinaspraeufpr@gmail.com](mailto:oficinaspraeufpr@gmail.com):

### Escreva no assunto do e-mail:

Apresentação de trabalhos;

**Escreva no corpo da mensagem:**  
nome completo, curso de graduação, GRR, CPF, telefone para contato e grupo de interesse (Grupo 1 ou Grupo 2).



### PARTICIPE DA AÇÃO “QUAL É A MINHA PARTE NO DIA DA TERRA?”

Na próxima segunda-feira, dia 22, a Empresa Júnior ECOS promoverá uma ação de conscientização ambiental em alusão ao Dia da Terra. Chamada de “Qual é a minha parte no Dia da Terra?”, a atividade consistirá em um estande com jogos interativos sobre sustentabilidade, coleta de lixo eletrônico e distribuição de brindes, como mudas para plantio. A ideia é que haja interação não somente com alunos de Ciências Biológicas, mas com todos os estudantes dos cursos que frequentam o Centro Politécnico, entre às 10h30 e às 14h30.

De acordo com a organização, o objetivo é aumentar a consciência ambiental sobre o consumo das energias renováveis e a grande produção de lixo. “Não podemos esquecer de que, com cada um fazendo a sua parte, poderemos construir uma sociedade mais sustentável”, relata a aluna de Ciências Biológicas Fernanda Cuminesi, Diretora de Projetos da ECOS.

A ação tem o apoio da direção do Setor de Ciências Biológicas e das unidades responsáveis pela gestão ambiental e pela contratação dos serviços de limpeza da UFPR. Nas próximas semanas, outras ações de conscientização farão parte da campanha “Qual é a minha parte?”, como o plantio de novas mudas no Centro Politécnico, palestras com especialistas na área ambiental e o recolhimento de lixo na Reserva Mata Viva.

### Sobre o Dia da Terra

O Dia da Terra é comemorado em 22 de abril e representa a luta em defesa do meio ambiente e promove a reflexão sobre a importância do planeta, a partir do desenvolvimento de uma consciência ambiental. A data foi criada após um protesto liderado pelo ativista ambiental e senador americano Gaylord Nelson (1916-2005).

Com o auxílio de diversas comunidades educacionais, somando aproximadamente 20 milhões de pessoas, o ativista realizou um grande movimento com passeatas e discursos que alertavam sobre as questões ambientais. Alguns dos temas abordados foram a poluição, destruição do ambiente, desmatamento e efeito estufa.

**Serviço**  
“Qual a minha parte no Dia da Terra?”  
**Data:** 22 de abril  
**Horário:** das 10h30 às 14h30  
**Local:** hall de entrada do setor de Ciências Biológicas, Centro Politécnico.  
Evento gratuito.



# CIÊNCIA ABERTA

O Bionews apresentará nas próximas edições uma série sobre Ciência Aberta. Você saberá como podem ser utilizados os recursos educacionais abertos (REA), a história de sua implementação na UFPR e como você pode fazer parte desta comunidade de compartilhamento do conhecimento.

## O que é Ciência Aberta?

Ciência aberta é uma atividade de prática científica que visa de modo colaborativo, acessível, transparente, disponível e gratuita a divulgação de todos os domínios do conhecimento. Esse compartilhamento é feito através de repositórios públicos na internet.

De acordo com Maurício Barreto, Coordenador do Cidacs (Centro de Integração de Dados e Conhecimento Para a Saúde/ Fiocruz - BA), a ciência tem de ser de todos. "Sempre se entendeu que a ciência era um bem comum da humanidade, no entanto, historicamente, o conhecimento científico foi apropriado privadamente, o movimento ciência aberta é uma tentativa de recuperar esse direito e essa concepção primordial da ciência como um bem inerente à humanidade."

### 10 razões para a Ciência Aberta

1. Preserva, valoriza e partilha a produção científica.
2. Promove o Acesso Aberto / FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, and Re-usable) aos dados e publicações científicas.
3. Protege e valoriza a propriedade intelectual.
4. Promove a eficiência do processo científico.
5. Aumenta a visibilidade e reconhecimento dos investigadores e das instituições.
6. Amplifica o impacto da investigação, estimula a criatividade e a inovação.
7. Promove a responsabilidade social científica e a apropriação social do conhecimento.
8. Promove a transparéncia e o conhecimento do processo científico.
9. Envolve a sociedade no processo de (co) criação e fruição do conhecimento.
10. Democratiza o acesso ao conhecimento científico e potencia o desenvolvimento.

### Vantagens da Ciência Aberta:

- A partilha dos resultados e métodos da pesquisa serão mais visíveis, facilitando novas parcerias e colaborações.
- A geração de novos conhecimentos pode ser acelerada, assim o investimento na pesquisa é maximizado, contribuindo para o crescimento econômico e desse modo encontrar soluções para os desafios ambientais e sociais que enfrentamos.



## PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA PROMOVE SEMANA CIENTÍFICA. INSCRIÇÕES ATÉ 29/06

Estão abertas a partir desta semana as inscrições para a VII Semana Científica de Bioquímica da UFPR. O evento, que ocorre entre os dias 22 e 26 de julho, é organizado pelos representantes discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências – Bioquímica. Na ocasião, haverá a oportunidade de se conhecer a produção científica do PPG e se discutir atividades de pesquisa realizadas por estudantes de graduação e pós-graduação de diversas regiões do Brasil. O público-alvo são alunos de graduação interessados na área e estudantes que já fizeram mestrado em áreas correlatas e que desejam aprofundar os estudos em Bioquímica.

De acordo com doutoranda Ana Goedert a expectativa dos organizadores é que haja interação entre os pesquisadores da pós-graduação e os parti-

cipantes do evento. "A semana científica abre as portas para que o participante se envolva em diferentes linhas de pesquisa, podendo optar no futuro, se assim desejar, fazer parte de alguma delas", relata Ana.

As inscrições custam R\$ 90, que permite ao participante assistir todas as palestras, participar de quatro minicursos, divulgar seu trabalho através de pôster e obter certificado de participação da semana, com frequência mínima de 90%.

Para mais informações, acesse o site do evento:  
<http://ppgbqdiscentes.wixsite.com/semanabioquimicaufpr>